

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 02-0026/1996 DE 1996

12-210,

MATERIA LEGISLATIVA: PDL

02-0026/1996 DE 16/04/96

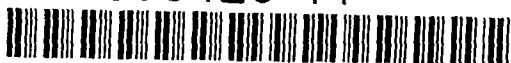
PROMOVENTE: VEREADOR ALDAIZA SPOSATI

EMENTA:

CONCEDE MEDALHA ANCHIETA A SENHORA DORINA GOUVEA NO-
WILL, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

OBSERVAÇÕES:

Decr. Leg. 6.1 / 97



ARQUIVADO EM 08/01/97

CHEFE DE SESSAO

Câmara Municipal de São Paulo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

02-0026/1996

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE 16 ABR 1996
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
PED. J. DE ADEQUAÇÃO E REFORMA;
FIANÇAS E ORÇAMENTO.

Concede Medalha
Anchieta à Senhora
DORINA GOUVÊA
NOWILL.

APROVADO EM DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO ÚNICAS À PROMULGAÇÃO DA D. MESA.

★ 04 JUN 1997 ★

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art.1º. Fica concedida a Medalha Anchieta à Senhora **DORINA GOUVÊA NOWILL.**

Art.2º. A entrega da referida medalha será efetuada em Sessão Extraordinária a ser convocada previamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Art.3º. As despesas decorrentes com a execução do presente decreto legislativo correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

ALDAÍZA SPOSATI
VEREADORA

SEÇÃO DE REVISÃO

16 ABR 1996

-DT. 10

Gabinete da Vereadora Aldaíza Sposati

Palácio Anchieta • Viaduto Jacaré, 100 - sala 513 • 01380-900 • São Paulo - SP • 259.8338 • Fax: 605.2275

B:Jurídico 4/plsgabi/Dorinano.das

JUSTIFICATIVA

Dorina Gouvêa Nowill é uma pioneira nos serviços de ajuda a pessoas com deficiência visual.

Ela fundou a entidade que hoje leva seu nome em 11 de março de 1.946. O objetivo era a produção de um objeto então raríssimo no país: livros em braile.

Batizada originalmente como Fundação para o Livro do Cego no Brasil, a entidade foi aos poucos ampliando suas atividades para outras áreas, como a fabricação de equipamentos e a educação de crianças e jovens cegos.

Em 1.994, um grupo de publicitários que colaborava com a fundação propôs a mudança do nome original, que, segundo eles, não traduzia mais todas as atividades da entidade, dificultando até a arrecadação de fundos. Concluíram que o melhor seria rebatizá-la com o nome de sua fundadora.

Dorina Nowill ficou cega aos 17 anos. Segundo seu relato, ela estava vendo fotografias com amigas quando começou a ver manchas vermelhas. Depois da hemorragia de origem desconhecida, vieram uma catarata e a cegueira total. Ela decidiu, após tal fato, que não iria viver reclusa.

Gabinete da Vereadora Aldatua Ispasati

Palácio Anchieta • Viaduto Jacarandá, 100 - sala 513 • 01380-900 • São Paulo - SP ☎ 259.8388 • Fax: 605.2275

B:\Juridico 4\psgabi\Dorinano.doc

Em 1.943 matriculou-se no curso de formação de professores da Escla Caetano de Campos. Foi a primeira aluna cega a frequentar uma escola comum em São Paulo. “Foi uma batalha até aceitarem minha matrícula”, conta Dorina.

Sua atividade na produção de livros em braile e na educação de cegos a tornaram conhecida internacionalmente. Entre 79 e 84 presidiu a União Mundial de Cegos.

Dorina Nowill procura levar uma vida normal. Divide seu tempo entre trabalho na fundação e as atividades de dona-de-casa. Tem cinco filhos e onze netos.

Ela gosta de cozinhar, ler e viajar. Descreve com muita emoção os países que conheceu: “Mesmo não vendo eu sinto o lugar”. Sobre a cegueira, ela diz ter aceito desde o início. “Percebi que tinha uma vida toda pela frente”.

Atualmente a entidade que leva seu nome está fazendo uma campanha para arrecadar fundos que permitam a reforma de sua sede na Vila Mariana. A idéia é inaugurar as novas instalações em 11 de março, quando a entidade completa seu cinquentenário.

A entidade é a maior produtora de livros em braile do país (são cerca de 100 mil exemplares por ano), dentre romances, livros didáticos e publicações específicas. Todo ano cerca de 200 títulos são lançados, apesar da demanda ser maior do que isso. Esses livros são distribuídos a 630 entidades de todo o país.

A fundação também produz livros gravados e equipamentos para cegos (como bengalas e material para a escrita em braile). Outra atividade básica são os programas especializados para crianças cegas. Elas são submetidas a exercícios de estimulação precoce e de educação psicomotora, que facilitam sua adaptação à sociedade. Hoje 80 crianças freqüentam a fundação. Há também programas para jovens e adultos com deficiência visual.

A fundação, uma entidade sem fins lucrativos, vive basicamente de contirbuições particulares e dos bazares, nos quais antiguidades e roupas são vendidos.

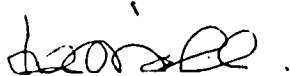
Tendo em vista todo esse relato, é mais do que necessário prestigiar essa senhora, que muito contribuiu para a atenção à pessoa portadora de deficiência visual.

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	05	de	000
n.º	96	de	96

Eu, **DORINA GOUVÊA NOWILL**, aceito receber da Câmara -
Municipal de São Paulo a honraria denominada de **Medalha Anchieta**.

São Paulo,



DORINA GOUVÊA NOWILL

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS

(Ant. Fundação para o Livro do Cego no Brasil)



CGC 60.507.100/0001-30 - Inscrição Estadual 104.351.820.114
CNSS Registro 72.806/53 - Certif. de fins filantrópicos 241.015/73
SEBES 116 - SPS 548

Utilidade Pública: Fed. Dec. 40.969 de 15/02/57 - Est. Lei 8.059 de 13/01/64 - Munic. Dec. 4.644 de 25/03/60
Rua Dr. Diogo de Faria, 558 - V. Clementino - 04037 - São Paulo - SP - Caixa Postal 20.384 - Tel: 549-0611 - Fax: 549-0823

São Paulo, 08 de abril de 1996.

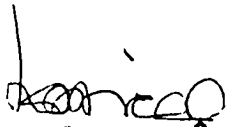
215/50-SG

Senhora Vereadora,

Com grande satisfação e emoção recebi sua comunicação do Projeto de Decreto Legislativo que me concede a Medalha Anchieta.

Apresento a V.Excia. sinceros agradecimentos pela iniciativa e pelo reconhecimento do trabalho que venho desempenhando há 50 anos. Trabalho que teve êxito e continuidade graças ao apoio de autoridades que como V.Excia. acreditam na capacidade e no direito das pessoas deficientes de se tornarem cidadãos auto-suficientes e contribuintes para a sociedade.

Com muita estima e consideração,


Dorina de Gouvêa Nowill
Diretor Presidente

A
Sua Excelência
D.D. Vereadora Aldaíza Sposati

ter ampliar ajuda a pessoas cegas

campanha para reformar prédio e aumentar atendimento para adultos e crianças

Rodney Suguiza/Folha Imagem

com grave

uas contas
s para a re-
delas abai-
tribuição é
Dorina.

r produtora
país —um
vo que per-
ão cerca de
ano.

s didáticos
is, cerca de
anualmen-
uito maior
a. Esses li-
630 entida-

produz li-
mentos para
e material

ca são os
idos para

crianças cegas. Elas são submetidas a exercícios de estimulação precoce e de educação psicomotora, que facilitam sua adaptação à sociedade. Hoje, 80 crianças frequentam a fundação. Há ainda programas para jovens e adultos com deficiência visual.

Não há números oficiais, mas especialistas calculam que há cerca de 1,5 milhão de pessoas cegas ou com visão subnormal no país.

A fundação, uma entidade sem fins lucrativos, vive basicamente de contribuições particulares. As contribuições oficiais não ultrapassam 10% do seu orçamento.

Uma fonte importante de recursos são os bazares (de antiguidades, roupas etc.) e a venda de aparas de papel, doadas por empresas.

As contribuições para a reforma da fundação devem ser feitas nas contas 2910-6, agência 120 (Domingos de Moraes), do Banco América do Sul, e 17.554-9, agência 0081 (Ana Rosa), do Itaú. O tel. da fundação é (011) 549-0611 e 571-3825.



Dorina Nowill, 76, fundadora e presidente da entidade, que comemora 50 anos em março

Primeiro objetivo foi produzir livros em braile

Da Reportagem Local

Dorina Nowill é uma pioneira nos serviços de ajuda a pessoas com deficiência visual.

Ela fundou a entidade que hoje leva seu nome em 11 de março de 1946. O objetivo era a produção de um objeto então raríssimo no país: livros em braile.

Batizada originalmente como Fundação para o Livro do Cego no Brasil, a entidade foi aos poucos ampliando suas atividades para outras áreas, como a fabricação de equipamentos e a educação de crianças e jovens cegos.

Em 94, um grupo de publicitários que colaborava com a fundação propôs a mudança do nome

original, que, segundo eles, não traduzia mais todas as atividades da entidade, dificultando até a arrecadação de fundos. Concluíram que o melhor seria rebatizá-la com o nome de sua fundadora.

Vida normal

Dorina Nowill ficou cega aos 17 anos. "Estava vendo fotografias com amigas quando comecei a ver manchas vermelhas."

Depois da hemorragia, de origem desconhecida, vieram uma catarata e a cegueira total. Ela decidiu que não iria viver reclusa.

Em 1943, se matriculou no curso de formação de professores da Caetano de Campos. Foi a primeira aluna cega a frequentar uma escola

comum em São Paulo. "Foi uma batalha até aceitarem minha matrícula", conta Dorina.

Sua atividade na produção de livros em braile e na educação de cegos a tornaram conhecida internacionalmente. Entre 79 e 84, presidiu a União Mundial de Cegos.

Dorina Nowill procura levar uma vida normal. Divide seu tempo entre o trabalho na fundação e as atividades de dona-de-casa. Tem cinco filhos e 11 netos.

Ela gosta de cozinhar, ler e viajar. Descreve com emoção os muitos países que conheceu. "Mesmo não vendo, eu sinto o lugar." Sobre a cegueira, ela diz ter aceito desde o início. "Percebi que tinha uma vida toda pela frente."

DE S. PAULO

5ª 6ª Sab/Dom
195 Pág. 3-4



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 08

do processo nº 26 de 19.96 18.04.96 (a)

Sr. Assessor Chefe:
Sobre o assunto nada consta,
em 18.04.96

FÁTIMA A. NORITA
Assist. Par

SECRETARIA DE LEGISLAÇÃO

A Com. de Const. e Justiça

19/04/96

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12:00 ts

[Handwritten signature]

ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

At. Dire. Ver. e C. *[Handwritten signature]*

Sal. da Comissão de Constituição e Justiça
Em 22 de Abril de 19.96

[Handwritten signature]
Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento..... e papel para informação, rubricado.....
sob folha nº 09
Em 17 05 96
[Handwritten signature]
(a)



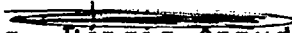
Câmara Municipal de

Folha n.º 09	do proc.
N.º 026	de 19 98
Funcionário <i>Pereira</i>	

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 07/05/96


Ver. Darcio Arruda

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara

16 - PAR
16-0918/1996

al de São Paulo

Folha n.º 108	do proc.
N.º 026	de 12 96
O funcionário	

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
0026/96.

A nobre Vereadora Aldaiza Sposati apresentou o presente projeto de Decreto Legislativo que concede à Senhora Dorina Gouvea Nowill a Medalha Anchieta.

A propositura está inscrita pelo número regimental de assinaturas e encontra-se restrita em biografia circunstanciada da homenageada, conforme exige o art. 348 e parágrafo único do Regimento Interno.

A matéria está amparada no art. 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município, bem como os artigos 236, parágrafo único, inciso II, e 347 a 351, todos do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Sem prejuízo do disposto no parágrafo único do art. 349 do Regimento Interno, somos

PELA LEGALIDADE

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 14/05/98

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

17 - RELCOM
17-0710/1996

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

47 / 05 / 96
página 41 / coluna 2

conferido: *ON*

A DOUTA COMISSÃO DE
Educação, Cultura e Esportes

Em: 17 / 05 / 96

ON
ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 21/05/96 as 12:00 h.

[Signature]
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR *Wm Lopez*
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

21 / 05 / 96

Mauricio Silva
PRESIDENTE

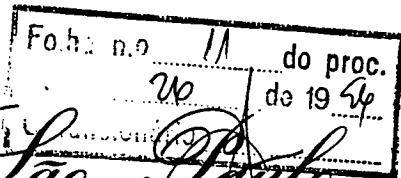
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Siga a jornada desta data *[Signature]* rubricados sob

folhas da n.ª *112* / *16* / *06* / *96* a)



Câmara Municipal de São Paulo



PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, a pedido do Senhor Relator, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 5/6/56

Ver. Mauricio Faria

Presidente da Comissão de
Educação, Cultura e Esportes



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 2 do proc.
N.º 26 de 1940
O funcionário

16 - PAR
16-1457/1996

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E

ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº26/96

Visa a presente propositura, de autoria da nobre Vereadora Aldaíza Sposati, conceder a Medalha Anchieta à Sra. Dorina Gouvêa Nowill.

A douta Comissão de Constituição e Justiça, às fls. 10, opinou pela legalidade da propositura.

A homenageada, Sra. Dorina Gouvêa Nowill, fundou, há 50 anos, a instituição que hoje leva seu nome e que, durante muitos anos, foi conhecida como a Fundação para o Liro do Cego no Brasil. Ali, ela tem se dedicado a produzir livros em braile e à educação de cegos, o que a tornou internacionalmente conhecida. Por essa razão, entre 1979 e 1984, presidiu a União Mundial de Cegos. Hoje, essa entidade é a maior produtora de livros em braile do país (cerca de 100 mil exemplares por ano) não só de publicações específicas mas também romances e livros didáticos.

Além disso, a fundação dedica-se a programas especializados para crianças cegas, que são alvo de exercícios de estimulação precoce e de educação psicomotora que visam a facilitar sua adaptação à sociedade. São cerca de 80 crianças que freqüentam, presentemente, a fundação.

Por todo o exposto esta Comissão de Educação, Cultura e Esportes não poderia deixar de opinar favoravelmente à medida.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes 26/6/96.

Presidente

Maurício Davis

Relator

[Signature]

[Signature]

17 - RELCOM
17-6144/1996

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 2 / 7 / 19 96
pagina 51 coluna 9
conferido:

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 2 / 7 / 96

Marcos Antonio Silva
 Secretário
 Rcg. 10833

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 02/08/96 às 16:00 h.

Liliane
Liliane Jun Ogura
Auxiliar Legislativo

A. nobre Vereador

para relatar

Nota da Comissão de Finanças e Orçamento

02 / 08 / 96

Edilson Freedy
Presidente
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

REGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 13 e folha de informação sob n.º 14 / 08 / 96 • 1 *Liliane*



Câmara Municipal de

Folha n.º	13	do proc.
n.º	26	do 1996
o Funcionário		

16 - PAR
16-1609/1996 96 DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 26/96

O presente projeto de decreto legislativo, de autoria da nobre Vereadora Aldaíza Sposati, dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta a Senhora Dorina Gouvêa Nowill.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor, tendo em vista que as despesas decorrentes da execução desta propositura correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 13 de agosto de 1996.

Presidente -

Relator -

[Handwritten signatures]

José

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Form. n.º 107

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 15/08/96 pág. 46

coluna 3 conferido: *Isa*

A A.T.M.
Em, 15/08/96

Isa

ISABEL P. S. HANASIRO
Cf. Adm. Geral III

Revisado



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 14

do processo nº 026 de 1996 16/04/96 (a) Marcia

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:

De acôrdo com o artigo 275 do Regimen-
to Interno, arquivar o presente processo.

07 / 01 / 97

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN

Ass. Tecn. Legislativo - Chefe Substituto

A. T. M.

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	14 fls.
Arquivo em	08/11/97
O Func.º	<i>[Signature]</i>
REGINA APARECIDA BARROS	
Chefe de Seção Técnica II	

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 15 e 16

Em 13 03 94

(a) MARIA ISABEL LOPES CORRÊA
Chefe de Seção Técnica - Substituto



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

15

do processo nº

02.0026 de 1996 13.03.97

(a)

MARIA ISABEL LOPES CORRÊA
Chefe de Seção Técnica - Substituto

À ATM - Sr. Assessor Chefe

Em atenção ao RDS 13-0040/97, do ver. Arselino Tatto, líder do PT,
segue o presente expediente para volta a tramitação.

São Paulo, 13 de março de 1997.

MARIA ISABEL LOPES CORRÊA
Chefe de Seção Técnica - Substituto



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	16	de proc.
n.º	02.0226	do 19.96
MARIA ISABEL LOPES CORRÊA		
Chefe de Seção Técnica - Substituto		

DEFERIDO	
05 FEV 1997	
PRESIDENTE	

REQUERIMENTO 13 - RDS
13-0040/1997

*ser / os requerimentos
7 até 16/96*

Requeiro à Douta Mesa, na forma regimental (art. 223, inciso XI do Regimento Interno, sejam desarquivados os projetos de lei nº 38/94, 328/95, 857/95, 405/95, 476/95, 527/95, 1.292/95, 1.596/95, 63/96, 94/96, 62/96, 877/96, os projetos de decreto legislativo nº 121/95, 07/96, 26/96, 97/96, o projeto de emenda à Lei Orgânica nº 01/96, o projeto de resolução nº 08/96, o requerimento "P" nº 016/96, bem como as moções nº 08/96, 010/96, 023/96, 029/96, 030/96, 034/96, 035/96, 044/96, 045/96, 046/96 de autoria da Vereadora Aldaíza Sposati.

Sala das Sessões, 5 de fevereiro de 1997.

ARSELINO TATTO
LÍDER DA BANCADA DO PT

SEÇÃO DE REVISÃO
05 FEV 1997

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 17 do proc.

n.º 26 de 1996



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
40	32	Marcia	19ª extr.	04.6.97		
OPERADOR		REVISOR			CADERNO	
					DISK	

77

PDL 026/96, da Vereadora Aldaíza Sposatti (PT)

Concede Medalha Anchieta à Sra. Dorina Gouvêa Nowill

Fase: ~~da~~ discussão e votação únicas.

Aprovação mediante voto favorável de 2/3 dos membros

da Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA -

Ordem n.º	18	do proc.
A.º	26	de 1996
ORADOR	CONT. APARTE	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
40	23	Marcia	19ª extr.	04.6.97.		
OPERADOR		REVISOR			CADERNO	
					DISK	

O SR. PRESIDENTE (Nelo Rodolfo - PPB) - Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

(Pausa) Está aprovado. Vai à promulgação.

Passemos ao item seguinte.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 19

do processo nº 26 de 19 96 05 06 97 (a) 02

À LEG. 3 - Sra. Chefe:

O presente projeto foi aprovado em discussão e votação únicas na 19ª Sessão Extraordinária de 4 de Junho do corrente, estando em condições de ser enviado à promulgação.

05.06.1997


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Legislativo - Chefe - ATM

RECEBIDO EM LEG. 3

09/06/97

15:30

Sr. Zuzi,

Preparar carta de decreto e registro.

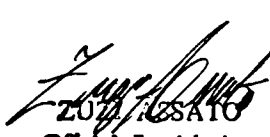
05/06/97


MARGARETE NUNES DA SILVA
Chefe de Seção Técnica III
Substituto

Sra. Chefe,

Preparado, conforme solicitação de V.Sa.

05/06/97


ZUZI CASATO
Oficial Legislativo

SEGUE m juntado os nesta data, documento s e papel para informação, rubricado s

sob folha s n.º 2021

Em
DI

40 06 97

(a)



Folha nº,	26
n.º	26
de	1996

Câmara Municipal de São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 61 DE 04 DE JUNHO DE 1997
(PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 026/96)
(VEREADORA ALDAÍZA SPOSATI)

Concede a Medalha Anchieta à
Senhora Dorina Gouvêa Nowill.

Nelo Rodolfo, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo decreta e promulga o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Anchieta à Senhora Dorina Gouvêa Nowill.

Art. 2º - A entrega da referida medalha será efetuada em Sessão Solene a ser convocada previamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução do presente decreto legislativo correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 05 de junho de 1997.

O Presidente,

Publicado na Diretoria Geral da Câmara Municipal de São Paulo, em 05 de junho de 1997.

O Diretor Geral,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 21

do processo nº 26 de 19 46.10.06.97 (a)

À
DG - Senhor Diretor-Geral
Para as devidas providências.

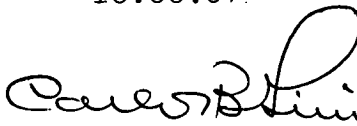
10/06/97

MARGARETE NUNES DA SILVA
Chefe de Seção Técnica III
Substituto

Ao DT.1 - Senhor Diretor.

Encaminho a Vossa Senhoria o presente processo,
para adoção das providências que o assunto requer.

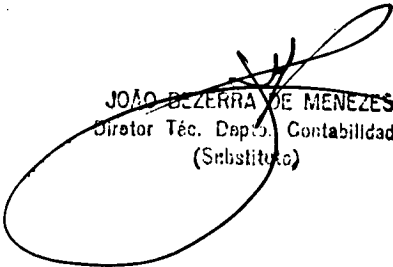
10.06.97.


CARLOS BORROMEU TINI
Diretor Geral

Cont. 2

Para as devidas providências

10 / 6 ' 97


JOÃO BEZERRA DE MENEZES
Diretor Téc. Depto. Contabilidade
(Substituto)

A DT 1 - Sr. Diretor

Providenciada a entrega ao Cerimonial da Medalha Anchieta à Sra. Dorina Gouvea Nowill, digo, Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

03.7.97

[Signature]
Maria Aparecida de Azevedo
Contador Chefe de Subdivisão
CRC 121.859

Ao Cerimonial

Providenciado.

03.07.97

[Signature]
JOÃO BEZERRA MENEZES
Diretor Tec. Dep. Contabilidade
(Substituto)

SE G U E.....m.....juntado8....., nesta data,01..... documento e papel para Informação, rubricado
sob folha nº202.....

Em 03.11.97

(a) *[Signature]*
YARA H. FALCONI
Assistente de Secretaria



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 15 de Outubro de 1997

Folha n.º	22	de proc.
n.º	26	do 19
96		

MEMORANDO Nº 362/97 - 6ª SSP

Ao Cerimonial - Senhor. Chefe,

Vimos pelo presente solicitar de V.Sa. as devidas providências no sentido de que seja executado o Hino Nacional pelo corpo musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo no dia 30.10.97 às 19:00 Hs na Sessão Solene da entrega de Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo e Medalha Anchieta à Sra. Dorina Nowill.

ADMCMSP
Prot. n.º JJ 84
Data 17 OUT 97
Horário 12:00

Atenciosamente,


ALDAÍZA SPOSATI
Vereadora

A Diretoria Geral,
para os devidos fins.

16.10.97



MURILLO ANTUNES ALVES
Chefe do Cerimonial

A Assessoria Policial Militar
Senhor Capitão Chefe.

Por ordem do Senhor Diretor Geral, pa-
ra o devido atendimento do solicitado no anverso.

16/out/97



MOACYR MATHIAS
Diretor Téc. de Departamento

ebm.

Em 29/10/97

Ao Cerimonial

Senhor Chefe,

Restituo a V.Sa. informando que foi
solicitada a Banda da GCM

e NÃO foi confirmada
para o referido evento.



SILVIO AVARRO DOS SANTOS
Cap PM Chefe da Assessoria Policial Militar CMSP

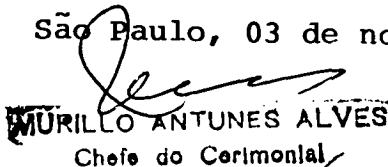
À DG

Sr. Direto Geral,

Informamos que a Sessão Solene para entrega da Medalha
Anchieta e Diploma de Gratidão a Sra Dorina Gouvea Nowill, foi rea-
lizada no dia 31 de outubro de 1997, no Salão Nobre Presidente João
Brasil Vita, às 19 horas, desta casa.

*Segue nesta data
a folha de informações
nº 23. 03.11.97*
MABDA PUBLICA EMOB
Aux. Téc. Administrativo

São Paulo, 03 de novembro de 1997.



MURILLO ANTUNES ALVES
Chefe do Cerimonial



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° -23-

do processo n° 26 de 19.97.03.11.97 (a)

Magda Ângela Lemos
MAGDA ÂNGELA LEMOS
Aux. Téc. Administrativo

À ATM - Senhor Assessor Chefe.

Por ordem do Senhor Diretor Geral, encaminho a Vossa Senhoria o presente processo, para as devidas anotações e competente arquivamento, à vista da cota retro da Chefia do Cerimonial.

03.11.97

Moacyr Matias
MOACYR MATIAS
Diretor Téc. do Departamento

PROVIDENCIAR
em 04/11/97

Luiz Areias de Carvalho
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

PROVIDENCIADO
em 04/11/97

Isabel Cavalc
ISABEL CAVALCA
Of. Legislativo

AO DT. 94 - SRA. CHEFE:
ARQUIVAR O PRESENTE PROCESSO

15.12.97

Luiz Areias de Carvalho
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Téc. Leg. Chefe - A. T. M.

SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Requisitado em 13/03/97

Arquivado novamente em 10/12/97

c/ 23 fls O func.º

ALEXANDRE COELHO RIBEIRO
Assistente Técnico de Disciplina II

SEGUIE..... juntado..... nesta data, documento..... e papel para informação, rubricado.....

sob folha nº.....

Em/...../.....

(a)